

COVID-19

**COVID'19 PORTUGAL
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL
(13 A 19 DE JUNHO)**

JOSÉ R. PIRES MANSO

ÍNDICE

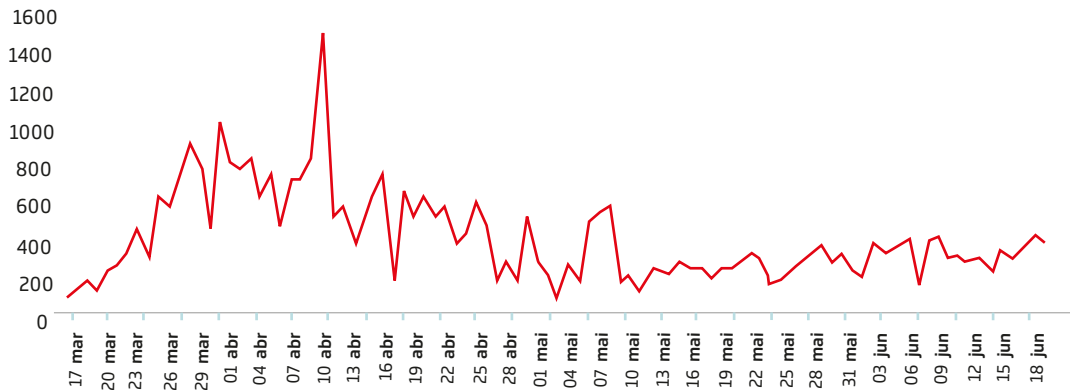
- N° de casos infectados
- N° mortos
- Tendências
- Letalidade

SUMÁRIO EXECUTIVO

As novidades da semana, em Portugal, são a redução do nº de mortos a aproximar-se de zero nestes últimos dias, a continuação do crescimento do nº de infectados na Região de Lisboa e concelhos limítrofes, em particular na margem norte, o aparecimento de alguns surtos fora de Lisboa e arredores como os que resultaram de uma festa de aniversário em Lagos e também nalguns lares de idosos como em Espinho, Reguengos de Monsaraz e outros e ainda reabertura de centros comerciais e salas com mais de 400 m² na região da capital que não tinham desconfinado antes. Lá fora os países continuam a desconfinar como cá, eventualmente a tentar relançar a economia e sobretudo o turismo. Mesmo que para isso seja necessário fazer como disse o 1º ministro da nossa vizinha Espanha, Pedro Sanchez em 3 de junho, mas hoje publicado no Correio da Manhã, “Governo espanhol anunciava zero mortos por coronavírus quando morriam 68 pessoas por dia” (in Correio da manhã de 2020-6-19), e eu já pré-desconfiara no relatório da passada semana. No top6 do Covid’19 com mais casos e mortes continuam a estar os EUA, o Brasil, o Reino Unido, a Espanha, a Itália e a França. Também a Suécia, que não impôs medidas de confinamento para combater a pandemia, continua a pagar caro pela sua ousadia apresentando valores de mortos e infectados muitos superiores aos nossos – apesar de ter cerca de 70% da nossa população – e aos de todos os seus outros vizinhos escandinavos. Entretanto, a Organização Mundial de Saúde, que já provou enganar-se com alguma frequência, continua a dizer que o vírus Sars-CoV-2 se está a espalhar e que uma segunda vaga da pandemia tem uma elevada probabilidade de vir a ocorrer. O caso recente de Pequim na China e de alguns surtos noutros países como o de Lisboa e arredores e casos idênticos de ressurgimento noutras latitudes deixam-nos na dúvida se será a segunda vaga a confirmar as suspeitas da OMS. Esperemos pelos próximos desenvolvimentos.

COVID'19: ANÁLISE DOS DADOS E GRÁFICOS DA SITUAÇÃO PORTUGUESA

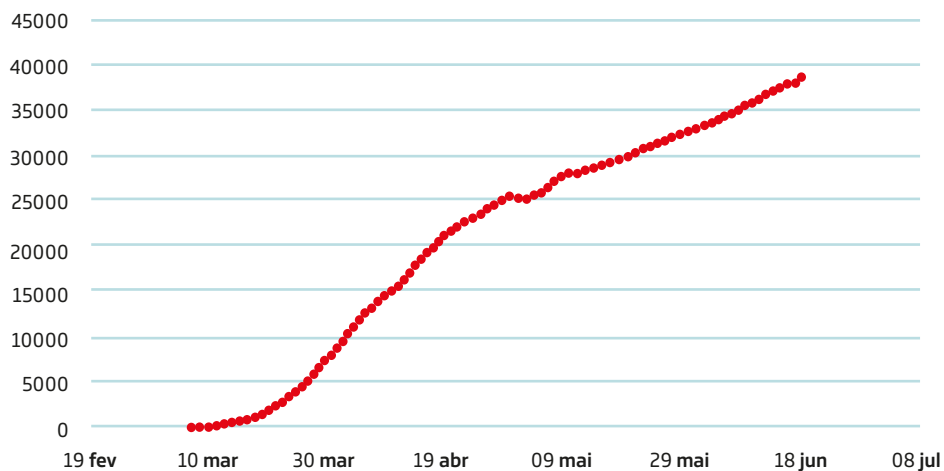
Covid-19 em Portugal
Casos de Infectados Diários



O nº de infectados diários continua a sua trajetória de crescimento iniciada antes da meada de maio, quase sempre ‘animada’ pela região de Lisboa e Vale do Tejo (Lisboa e Concelhos limítrofes – sobretudo Sintra, Amadora, Loures e Odivelas – que chegaram a ser responsáveis por mais de 90% dos casos registados nalguns dias. Nesta semana os valores oscilaram entre os 227 de 14-jun e os 417 de 18-jun, ontem, com hoje a registar 375, 75% dos quais na região da capital e 9.5% no Algarve. A média diária das infecções semanais foi 326 casos positivos.

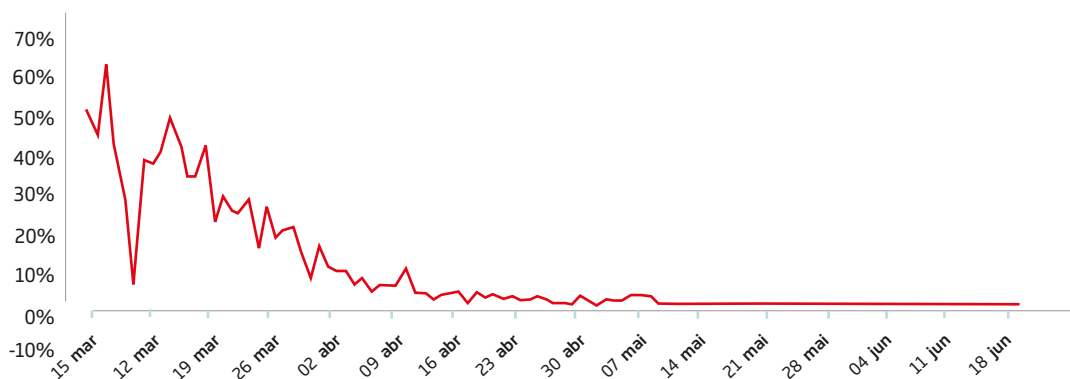
13-jun	283
14-jun	227
15-jun	346
16-jun	300
17-jun	336
18-jun	417
19-jun	375

Casos acumulados em Portugal
Infetados totais: a curva que não achata



O nº de infectados totais tem vindo a reflectir a aceleração de casos de infecção dos últimos dias fazendo com que essa curva não estabilize como seria desejável. A semana começou nos 3643 e hoje atingiu o ‘bonito’ valor de 38464.

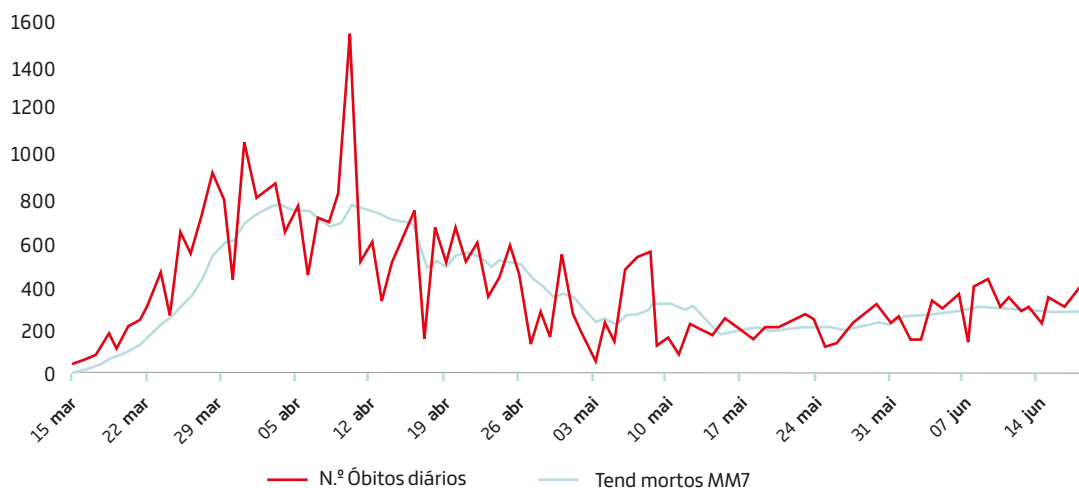
Taxa de Variação % Diária dos Infetados



A taxa de variação dos infectados diários foi crescendo ao longo dos últimos dias com valores a oscilar entre os 0.62% do dia 14-jun e os 1.11% do dia de ontem 18-jun. Hoje ficou-se pelos 0.98%. A média diária da semana foi 0.88%.

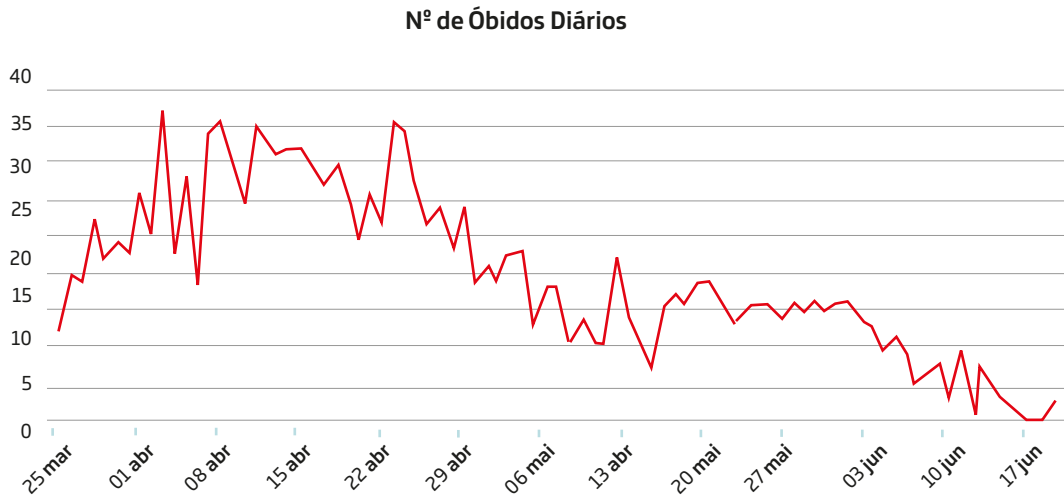
13-jun	0,78%
14-jun	0,62%
15-jun	0,94%
16-jun	0,81%
17-jun	0,90%
18-jun	1,11%
19-jun	0,98%

Tendências a mais Longo Prazo – Infetados



Contrariamente ao que seria desejável, a tendência de mais longo prazo obtida por média móvel de 7 dias (semanal) do nº de infectados tem sido ligeiramente crescente desde 15 de maio até hoje de acordo com os valores diários registados e crescentes de infecções. Temos a esperança que o verão que agora se inicia ajude no combate à pandemia e que os valores diários e a sua tendência se aproximem ou até alcancem o zero.

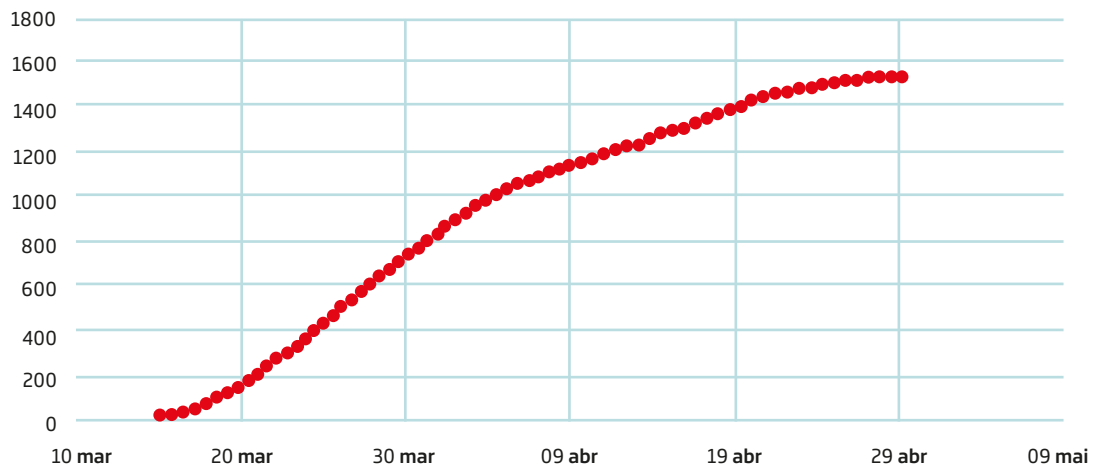
MORTOS



O nº de óbitos diários tem vindo a aproximar-se do zero que infelizmente ainda nenhum dia conseguimos alcançar. O mínimo foi um óbito que ocorreu nos dias 17-jun e ontem 18-jun. Hoje registaram-se mais 3, mas os valores da semana oscilaram entre o 1 destes dois últimos dias e os 7 de 13-jun. A média diária nesta semana foi 3.1 mortos e os valores semanais foram:

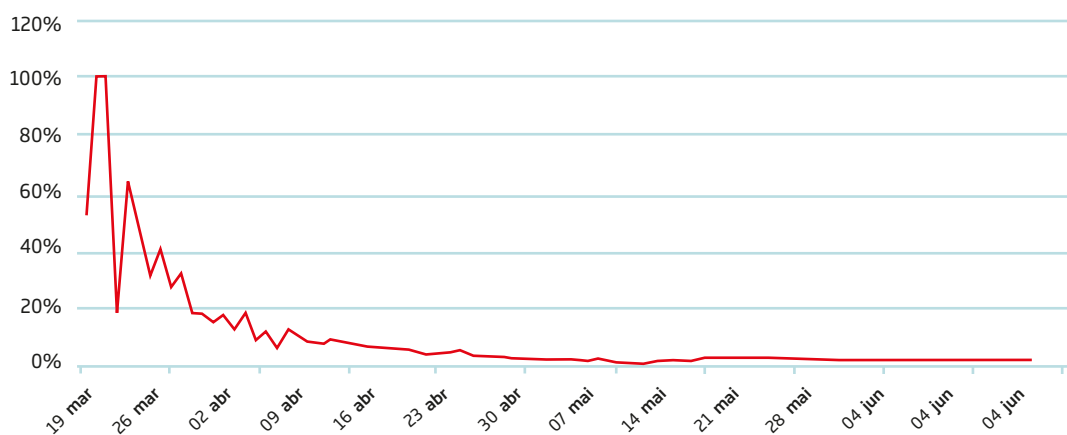
13-jun	7
14-jun	5
15-jun	3
16-jun	2
17-jun	1
18-jun	1
19-jun	3

Nº de óbitos totais: conseguiremos estabilizar finalmente?



A curva do nº de óbitos totais ou acumulados parece estar a querer estabilizar à medida que o nº de casos diários se vai aproximando de zero. Era bom que o desejado planalto de óbitos se atingisse quanto antes. Hoje atingiu os 1526, um nº relativamente baixo se comparado com os registados nos países nossos vizinhos, mas que é já significativo. Falta saber quantos óbitos se registaram a mais por outras causas que não por Covid'19 pelo facto de se ter concentrado toda a artilharia ao serviço desta pandemia. Os jornais começaram já a falar nalguns milhares também, para além daqueles que seriam espectáveis em condições normais.

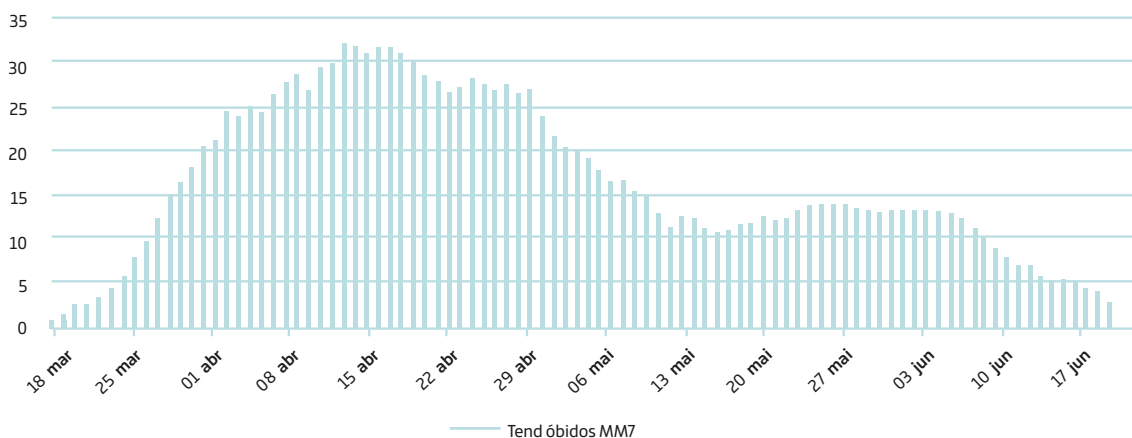
Taxas de Variação % dos Óbitos Diários e Semanal



A taxa de variação do nº de óbitos/dia tem vindo a aproximar-se de zero, o que é muito louvável. Esperemos que estabilize no zero, mas sem ser à moda espanhola que deixaram de os registar desde há uma temporada, justificando-se assim o milagre de com 60-70 mortos diários se registarem diariamente zero casos. Contudo, por cá ainda oscilou nesta semana entre os 0.07% dos dias 17 e 18 de junho e os 0.47% do dia 13-jun. Hoje subiu para 0.20% com a média a ficar em 0.21%. Os valores semanais foram:

13-jun	0,47%
14-jun	0,33%
15-jun	0,20%
16-jun	0,13%
17-jun	0,07%
18-jun	0,07%
19-jun	0,20%

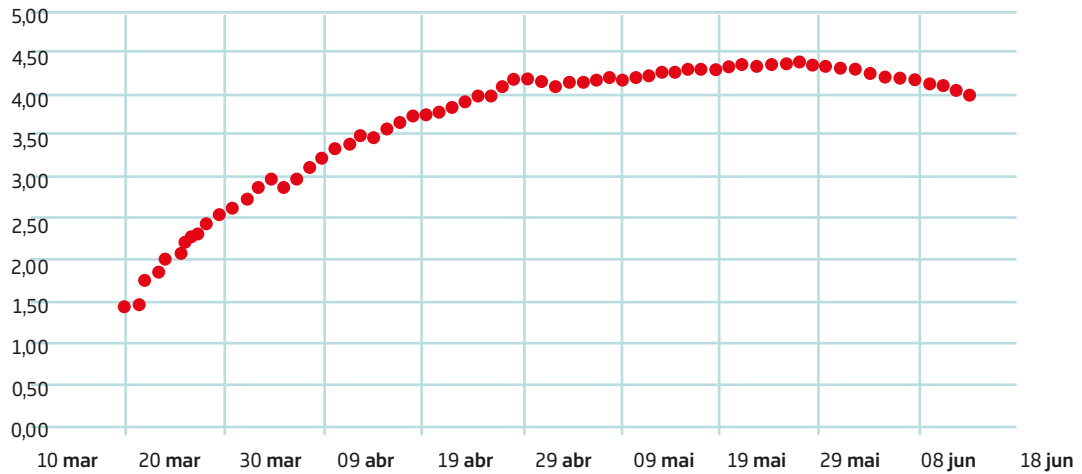
Óbitos Diários e sua tendência



O gráfico traduz a tendência de 7 termos – correspondente à semana – assemelhando-se às bossas não simétricas de um camelo, felizmente a baixarem para zero depois de na meada de maio ter recomeçado a crescer. Pensamos que está no bom caminho. Oxalá as festas de aniversários, churrascos e praia, tão próprias deste período estival ou de verão não venham estragar esta trajetória que se apresenta agora quase bem-comportada.

LETALIDADE

Taxas de letalidade diárias: a evoluir positivamente



A taxa de letalidade ou mortalidade por milhão de infectados tem estado também a crescer à medida que decresce o n.º de mortos apesar de crescer o n.º de infectados. Tem ando à volta de 4, mas hoje por exemplo até baixou para os 3.97. Os valores têm oscilado entre os 3.97 de hoje 19-jun e os 4.14 do dia 13-jun. A média diária foi 4.07 e os valores semanais foram os seguintes:

13-jun	4,14
14-jun	4,13
15-jun	4,10
16-jun	4,07
17-jun	4,04
18-jun	4,00
19-jun	3,97

Fonte: Dados e taxa de propagação: DGS

Elaborado em 2020-6-19 por José Ramos Pires Manso

